



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

29 DE MAIO
GRANDE PALÁCIO DO POVO
PEQUIM — CHINA

DISCURSO DO PRESIDENTE JOÃO FIGUEIREDO NO BANQUETE DE RETRIBUIÇÃO AO PRESIDENTE DA CHINA, SENHOR LI XIANNIAN

Senhor Presidente:

Muito agradeço a honrosa presença de Vossa Excelência e da Senhora Li Xiannian, assim como a dos demais convidados. Permita-me Vossa Excelência renovar a expressão de nossos mais vivos agradecimentos pelos gestos de delicadeza e atenção com os quais fomos cumulados no decorrer desta viagem.

A primeira visita de um Presidente da República Federativa do Brasil à República Popular da China revela o nível a que nossos países lograram elevar suas relações. Significa, ainda, nossa disposição de expandir e aprofundar nossos entendimentos, em benefício de brasileiros e chineses.

O aproveitamento de oportunidades de caráter econômico-comercial e científico-tecnológico tem sido realizado com dedicação e criatividade pelos Governos de Brasília e de Pequim, pelos responsáveis pela gestão econômica e pelas respectivas comunidades científicas.

Como resultado concreto, as relações sino-brasileiras se tornaram consideravelmente mais densas no decurso dos últimos dez anos e prometem novos frutos em tempo possível.

Embora separados por enorme distância geográfica, nossos países têm sabido vencer os mais variados obstáculos e estabeleceram, pelo denodo de seus nacionais, vínculos de sólida amizade.

Senhor Presidente,

Os interesses comuns, embora dotados de força própria, poderão ser ampliados à medida em que forem identificadas novas convergências de pontos-de-vista de nossos países com respeito a temas de política internacional.

O Brasil aprecia o maduro desempenho e o perfil próprio que a China ostenta nas Nações Unidas. A busca da paz, o respeito à independência, soberania e autodeterminação de todos os países, à igualdade jurídica dos membros da comunidade das nações e o rechaço de toda e qualquer política hegemônica de força são ideais que nossos países compartilham.

O Brasil considera que a paz e o desenvolvimento, aspirações máximas do Terceiro Mundo, só podem ser plenamente assegurados na medida em que problemas angustiantes e decisivos para o futuro da espécie sejam racionalmente equacionados e que se passe, sem demora, do equacionamento para medidas de caráter prático.

Nesse contexto, Senhor Presidente, as atuações chinesa e brasileira apresentam muitos pontos em comum e avaliações que se harmonizam: seja no que se refere a aspectos importantes da problemática do desarmamento, seja no que se refere aos temas não menos importantes da reforma da ordem econômica mundial, do diálogo

Norte-Sul e da necessidade de reverter a tendência de flagrante deterioração do ambiente político internacional, causada pelos antagonismos entre as superpotências. Preocupa-nos igualmente o transplante daqueles antagonismos para cenários regionais, tendência esta conducente à exacerbação de crises locais, em prejuízo do sistema político mundial e sobretudo da trajetória autônoma dos países em desenvolvimento.

Senhor Presidente,

As relações entre Brasília e Pequim fundam-se no aproveitamento das potencialidades da cooperação bilateral e em significativa faixa de percepções similares a respeito de vários dos mais importantes tópicos da grande agenda política internacional. Essas coincidências permitem antever, estou convencido, futuro satisfatório para o relacionamento sino-brasileiro.

Convido todos os presentes a erguerem um brinde à saúde de Vossa Excelência e da Senhora Li Xiannian, ao constante fortalecimento da amizade sino-brasileira e ao desenvolvimento e permanente prosperidade da generosa nação chinesa.